

# Vazamento da notícia fez Governo apressar medidas

SÃO PAULO — O Governo federal foi obrigado a antecipar a divulgação do pacote econômico porque algumas medidas acabaram transpirando, revelou ontem um empresário amigo do Ministro da Fazenda, Dílson Funaro. Segundo o empresário a reforma administrativa não foi anunciada juntamente com o conjunto de medidas econômicas porque ainda não estava totalmente elaborada, faltando o detalhamento de vários pontos jurídicos, como as contratações do funcionalismo público.

Funaro foi muito aplaudido durante a reunião com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Na primeira fase da reunião, ele fez uma

ampla exposição sobre o desenvolvimento até agora do programa de estabilização da economia e os motivos que levaram o Governo a divulgar esse novo elenco de medidas econômicas. No encontro, de acordo com industriais, Funaro admitiu que algumas lideranças políticas pressionaram o Presidente Sarney para impedir que fosse anunciado o pacote, pois temiam que prejudicasse a imagem dos partidos que apóiam o Governo nas eleições de novembro. No entanto, explicou Funaro, o próprio Presidente José Sarney considerou necessário anunciar as medidas para financiar o Plano de Metas, pois do contrário estaria ameaçado o sucesso do programa de estabilização da economia.

---

**As novas medidas continuam nas páginas 24 (aumento do combustível); 25 (os preços dos carros); 26 (viagens e Imposto de Renda) e 27 (repercussão na Bolsa de Valores)**

---